

EDITORIAL (Versão em português)

Em 2001, na cidade de Antigua/Guatemala, pesquisadores que faziam parte do grupo de trabalho “Deporte, Esparcimiento y Sociedad” da Associação Latino-Americana de Sociologia (ALAS), no XXIII Congresso, vislumbraram a possibilidade e a necessidade de que os estudos do esporte tivessem uma representação institucional específica na América Latina.

A inspiração para criação de uma associação vinha de modelos internacionais, como a ALAS, que naquele ano completava 51 anos de fundação, e de outros exemplos relacionados aos estudos do esporte, como a Associação Internacional de Sociologia do Esporte (ISSA), a Sociedade Norte-Americana de Sociologia do Esporte (NASSS) e a Associação Europeia de Sociologia do Esporte (EASS).

Esses primeiros encontros e discussões culminaram com a fundação extra-oficial da Associação Latino-Americana de Estudos Sócio-culturais do Esporte (ALESDE) em Guadalajara, México, no ano de 2007. A intenção era manter um grupo organizado responsável por ações que visassem desenvolver, promover e disseminar os estudos da área em âmbitos regional e internacional. Naquele momento, as funções dos diretores temporários foram divididas e os objetivos iniciais da associação estabelecidos, sendo que o foco inicial era a realização de eventos que reunissem os pesquisadores da área a cada dois anos.

Desde a sua concepção, a ALESDE compreende o esporte como um fenômeno sócio-cultural que é passível de análises em abordagens históricas, sociológicas, antropológicas, políticas, filosóficas, econômicas, etnográficas entre outras. Além disso, o fenômeno esportivo caracteriza-se também por sua contemporaneidade e polissemia, ou seja, com amplas perspectivas e múltiplas possibilidades de sentidos, significados e contextos.

Após a realização do 1º Encontro em Curitiba (Brasil) no ano de 2008 e do 2º Congresso em Maracay (Venezuela) 2010 e o 3º evento sendo planejado para acontecer em Concepción (Chile) em outubro de 2012, o objetivo de congregar estudiosos da área tem sido alcançado.

Seguindo com a proposta de promover e disseminar os estudos latino-americanos do esporte, é com grande satisfação que apresentamos a Revista da Associação Latino-americana de Estudos Sócio-culturais do Esporte, a Revista da ALESDE. Inicialmente em edições semestrais, esta publicação congregará pesquisas originais sobre temas relevantes para a realidade latino-americana, com espaço para trabalhos de caráter interpretativo nos idiomas português, espanhol e inglês.

A Revista que ora chega aos leitores seguramente é fruto de um árduo trabalho de pesquisadores e estudiosos latino-americanos agregados em torno de um ideal de consolidação de uma área do conhecimento no campo científico e acadêmico. Entendemos que nesse momento histórico para a ALESDE e, porque não dizer, para todos os que vislumbram no esporte e na América Latina, respectivamente, um objeto e um campo de estudo significativo e relevante, devemos celebrar e convocar todos os colegas que honrosamente constituem e/ou constituirão o contexto que ao longo das próximas edições teremos o privilégio de edificar estabelecendo novas e profícuas interlocuções.

Nessa edição comemorativa, convidamos alguns autores conforme seu reconhecimento internacional para submeterem suas colaborações e abrimos para a publicação dos demais interessados, resultando em um número significativo de artigos que poderá ser reduzido nas edições seguintes.

Assim, convidamos o leitor a desfrutar da contribuição de 15 autores e seus respectivos 11 artigos. Pablo Alabarces discute as mudanças no campo de estudos do esporte e das Ciências Sociais na América Latina no texto “Vinte anos de Ciências Sociais e Esporte, dez anos depois” (em espanhol). Víctor Alonso Molina Bedoya traz um estudo de caso das políticas públicas colombianas em “Políticas públicas em esporte e recreação na Colômbia. Tecendo as posições dos agentes locais” (em espanhol). Rebecca Turner e Steve Jackson trazem a contribuição de um estudo realizado na Nova Zelândia entre os jovens sobre o hip hop em “O olhar Trans-Pacífico e os Estudos da Cultura Física: Consumo, experiência e significado da cultura do hip-hop entre a juventude neozelandesa” (em inglês). Ademir Gebara e Ricardo Lucena discutem o conceito de poder na teoria do sociólogo Norbert Elias em “Norbert Elias, poder e cotidiano” (em português). Jay Coakley aborda o conceito de neoliberalismo e sua relação com o esporte em “A ideologia não acontece simplesmente: esporte e neoliberalismo” (em

inglês). Marcelo Weishaupt Proni discute a conformação contemporânea do esporte sob perspectivas históricas e sociológicas no texto “Proposições para o estudo do esporte contemporâneo” (em português). Kleber Sacramento Adão e Alex Witney Lima contribuem com um artigo histórico sobre a abordagem do futebol na imprensa da cidade de São João Del-Rei, Minas Gerais, no texto “O futebol na imprensa de São João Del-Rei (1930 -1955): a voz de uma paixão” (em português). Marco Bettine Almeida discute o esporte através do referencial teórico de Habermas no texto “O Esporte como matriz da sociabilidade espontânea: um olhar pelo referencial habermasiano” (em português). Rafael Jaramillo Racines também traz um olhar histórico ao abordar o futebol na Colômbia no texto “O futebol em El Dorado: "O ponto" que marcou o rápido desenvolvimento do "amadorismo" ao "profissionalismo"” (em espanhol). Também com relação à Colômbia, Jorge Humberto Ruiz Patiño aborda o futebol feminino no texto “Futebol feminino: uma visão do público e privado” (em espanhol). E para encerrar essa edição, Carlos Alexis Matus Castillo e Núria Puig apresentam uma “Proposta teórica e metodológica para o estudo dos clubes esportivos no Chile” (em espanhol).

Fica aqui, nesse Editorial, o registro de lançamento do primeiro número da Revista da ALESDE, o convite para os membros da comunidade acadêmica a submeterem sua produção, além do nosso mais sincero agradecimento a todos que inexoravelmente permitiram que mais esse sonho fosse realizado. Muito obrigado a todos!

Um fraterno abraço e boas vindas à Revista da ALESDE.

Wanderley Marchi Júnior

Bárbara Schausteck de Almeida

Gonzalo Bravo

Curitiba (Brasil), setembro de 2011